

ANÁLISE POLÍTICA

ANO 4 • 110ª EDIÇÃO

BRASÍLIA,
10 DE AGOSTO DE 2023

representa**coop**

 **SistemaOCB**
CNCOOP | OCB | SESCOOP



A primeira reforma ministerial do governo Lula 3

O presidente Lula está desenhando a primeira reforma ministerial deste mandato, com o objetivo de ampliar a base governamental e conseguir avançar na votação das pautas prioritárias em tramitação no Congresso Nacional, como o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária.

A previsão é de que, nos próximos dias, seja anunciada **a nova composição ministerial, com a inclusão do PP e do Republicanos**, que juntos somam 90 deputados e 10 senadores. Apesar do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), apoiar a adesão das siglas ao governo, alguns parlamentares das siglas apresentam resistências e afastam a possibilidade de alinhamento automático.

Nas próximas páginas, trazemos mais informações sobre a reforma ministerial, com as possíveis mudanças e os primeiros reflexos. Boa leitura!



Mas afinal, o que é reforma ministerial?

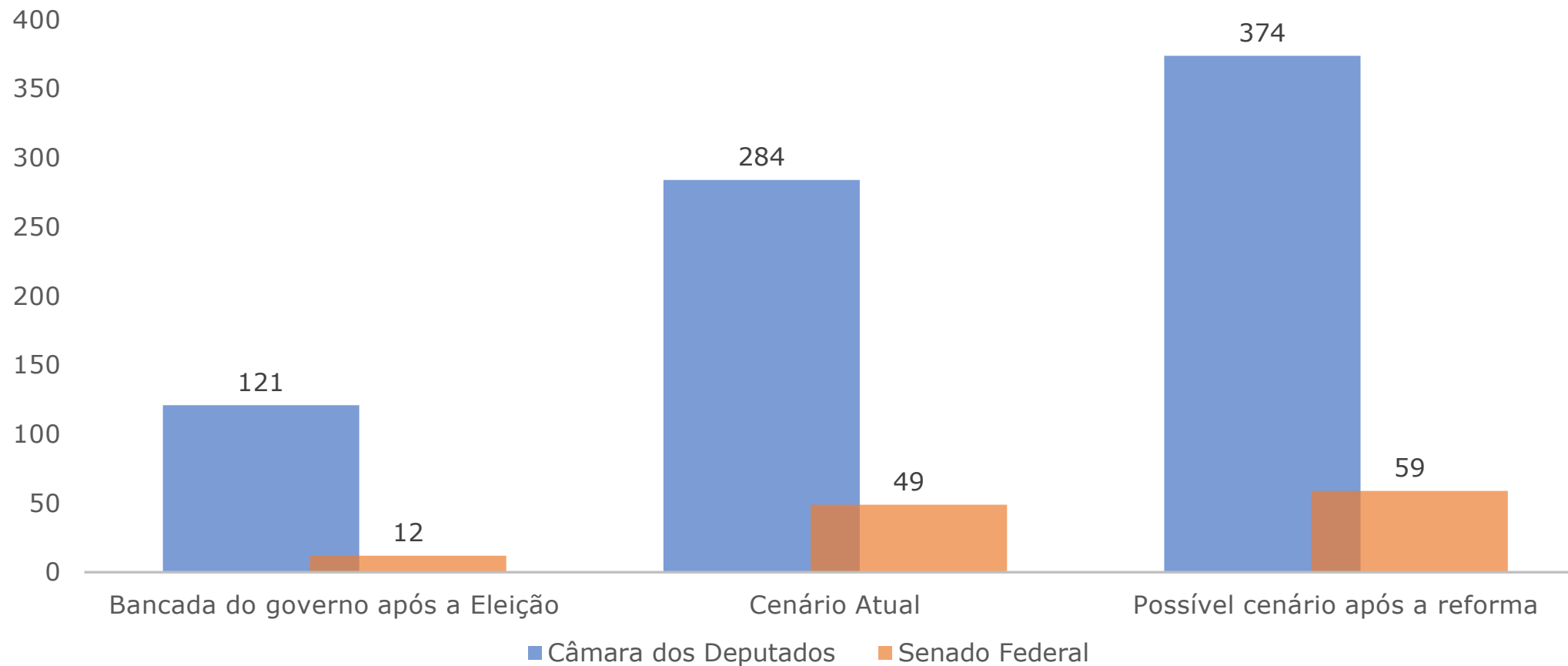
Logo após as eleições, o presidente da república estabelece a coalização de apoio no âmbito do Congresso Nacional para construir maioria de parlamentares para aprovar políticas públicas e proposições legislativas mais alinhadas à plataforma do governo. Ao distribuir ministérios entre os partidos da base de apoio, busca-se assegurar o apoio político necessário para manter essa maioria.

Ao longo do mandato a base pode sofrer modificações para se ajustar ao cenário político. Neste contexto, **a alteração da composição da Esplanada dos Ministérios é uma estratégia política para garantir o apoio necessário junto ao Poder Legislativo e manter a governabilidade**. Sendo assim, a reforma ministerial é uma estratégia para o presidente da república gerenciar suas alianças políticas e avançar com sua agenda.

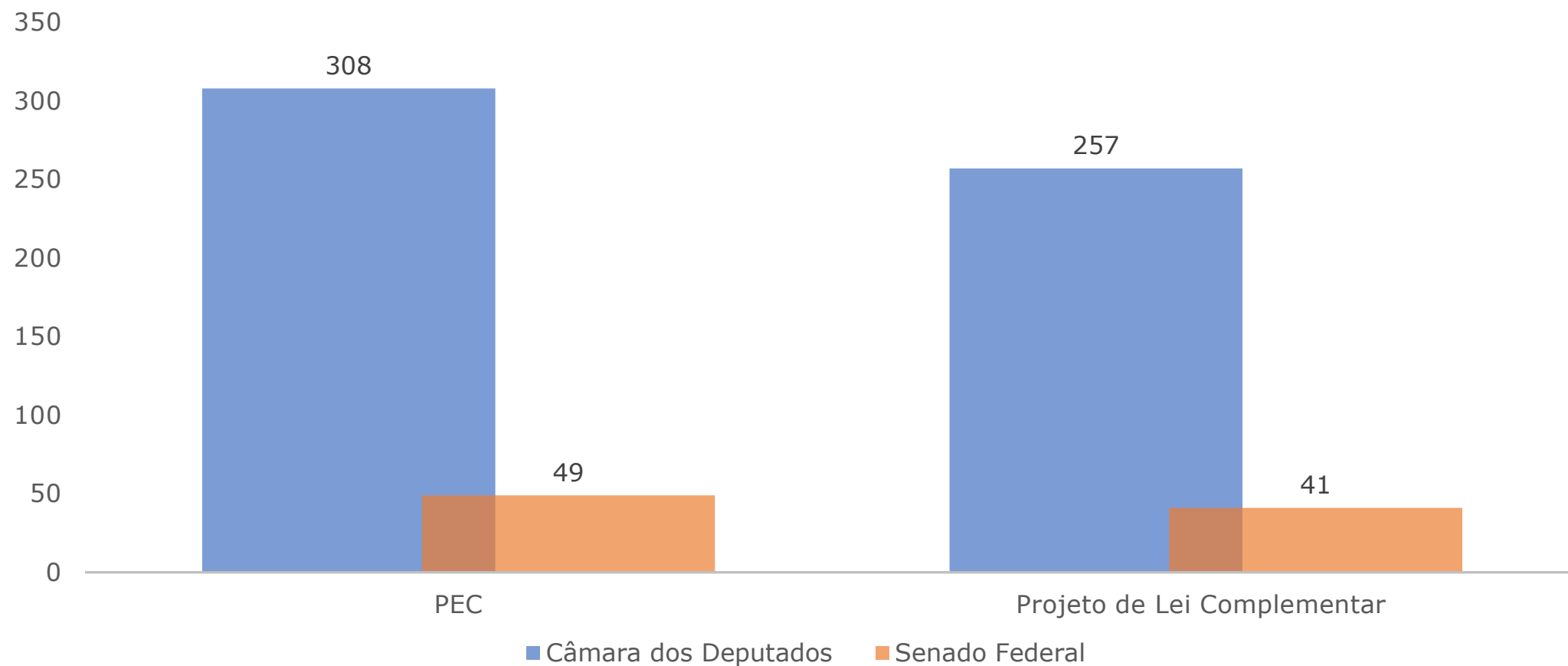


Do ponto de vista estratégico, cada partido busca sua representatividade em ministérios de acordo com o **tamanho da sua bancada no Congresso e relevância política**.

Cenário da Governabilidade em 2023



Votos Necessários no Congresso



Possíveis mudanças ministeriais

Há a expectativa de que Lula confirme as mudanças no quadro governamental depois do lançamento do novo PAC, no dia 11/8, e antes da viagem que fará ao Paraguai, no dia 15/8. Entre as possíveis alterações destacam-se a criação de novas pastas e a realocação de Ministros:

Possíveis novas pastas



Ministério dos **Portos**



Ministério dos **Aeroportos**



Ministério da **Micro e Pequena Empresa**



Nova Diretoria na **Codevasf**

Possíveis Realocações



Ministério do **Esporte**



Ministério da **Ciência, Tecnologia e Inovação**



Ministério do **Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços**



Ministério dos **Direitos Humanos**



Ministério do **Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**



Caixa Econômica Federal



Fundação Nacional da Saúde - Funasa



Correios



Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Embratur

Histórico das principais reformas



**Fernando Henrique
Cardoso**
(1995-2002)

Posse: 30 ministérios

Reforma 1: 26 ↓
(Jul/1999)

Reforma 2: 27 ↓
(Dez/2002)



**Luiz Inácio Lula da
Silva**
(2003-2010)

Posse: 35 ministérios

Reforma 1: 35
(Jan/2004)

Reforma 2: 37 ↑
(Mar/2007)



Dilma Rousseff
(2011-2016)

Posse: 37 ministérios

Reforma 1: 39 ↑
(Jan/2015)

Reforma 2: 32 ↓
(Out/2015)



Michel Temer
(2016-2018)

Posse*: 23 ministérios
(Maio/2016)

*Assumiu como interino



Jair Bolsonaro
(2019-2022)

Posse: 22 ministérios

Reforma 1: 23 ↑
(Jul/2021)

Reforma 2: 23
(Out/2015)

Primeiros reflexos

- A Câmara dos Deputados ainda **não deu uma previsão de quando irá concluir a votação do novo arcabouço fiscal**, postergando umas das principais reformas do governo Lula: a aprovação do novo arcabouço fiscal.
- Lula indicou que poderia ofertar ministérios desidratados, o que não satisfaria os **anseios das lideranças** dos partidos de centro;
- A demora para as indicações dos partidos de centro pode aumentar o **desgaste da relação do governo com o Congresso**;
- Lideranças de partidos de centro já afirmaram que **o apoio ao governo não será incondicional**, mas de acordo com o tema em pauta, sobretudo naqueles relacionados à agenda de reformas econômicas;
- Ao exigir se encontrar com os presidentes do PP e Republicanos antes do anúncio oficial, Lula busca **garantir o alinhamento dos parlamentares das siglas com o governo**.

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb